

Projeto de Extensão: SUPORTE AO DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS E SERVIÇOS EM
COMUNIDADES VULNERÁVEIS EDIÇÃO II

Coordenador; Istefani Carísio de Paula; Diana Budke; Marla Andressa Neumann Pritsch.

O projeto denominado suporte ao desenvolvimento de produtos e serviços em comunidades vulneráveis visa contribuir com o desenvolvimento de comunidades através do empreendedorismo social. A Lei Lei nº 3.581/08 que proíbe a circulação de carroças em Porto Alegre afetou o público de catadores de resíduos impedindo-os de continuar na atividade econômica de reciclagem de resíduos sólidos urbanos. Alunos da disciplina Engenharia de Produto II, bolsistas e a Cooperativa Mãos Verdes criaram o projeto Semeia Sonho com o objetivo de auxiliar ex-catadores a desenvolver oportunidades de negócios e inserir estes empreendedores no mercado formal de trabalho. Este trabalho trata do desenvolvimento do negócio **de um ex-catador que realiza venda de doces, balas e salgados no centro de Porto Alegre, e uma ex-catadora que pretende abrir um mini mercado de venda a granel**. O empreendedor necessita de um carrinho de mão ou assemelhado para fazer o transporte e venda dos produtos. O modelo de negócio foi desenhado para atender o público que circula pelo centro da cidade de Porto Alegre. Já o modelo de negócio da empreendedora foi desenhado para atender o público do bairro que reside, na zona Sul de Porto Alegre. Para realizar a concepção do produto e o layout do espaço está sendo utilizado o método de Product Vision Management Method (PVMM) adaptado (Amaral, 2011 e Kumar, 2013). O método tem características ágeis e emprega diferentes ferramentas para produzir soluções inovadoras, atendendo o requisito de ergonomia e baixo custo típico deste caso. Serão cinco etapas: sense intent, know context e know people, frame insights, explore concepts/ frame solutions, e realize offerings. Foi realizado o desdobramento das necessidades com a identificação dos requisitos com perfil do cliente e tendências ligadas ao tipo de comércio ambulante, e futuros negócios estimulando o empreendedorismo local para o mini mercado. No momento está sendo realizada a etapa na qual se conhece o meio em que vivem, o contexto do novo empreendedor e a comunidade local, na qual estão inseridos os futuros clientes do minimercado, e no caso do vendedor ambulante, o próprio usuário do carrinho, o contexto de vida e uso do produto, a comunidade onde vive e trabalha. Com estas informações pretende-se conceber um carrinho de trabalho que atenda as necessidades de deslocamento até o local de trabalho, de armazenagem e venda dos salgados e doces; assim como o mini mercado de venda a granel, que atenda as necessidades da comunidade local.

Descritores; Negócios; comunidades vulneráveis; empreendedorismo; ex catadores.